

Regiões Geoeconômicas do Brasil

A Região Norte, compreende toda a extensão da floresta Amazônica localizada em território brasileiro. Integrada por todos os estados da região Norte, além do Mato Grosso (exceto sua porção sul) e oeste do Maranhão. É uma região que apresenta baixa densidade demográfica. As atividades econômicas desenvolvidas são: a agricultura, que constitui o setor econômico mais importante, a exploração vegetal, e o setor industrial, com destaque para a zona industrial de Manaus.

O Complexo Regional Sudeste é o complexo regional que corresponde a quase um terço do território nacional, compreende aos estados das regiões Sul e Sudeste (exceto o extremo norte de Minas Gerais), ao estado de Goiás, Mato Grosso do Sul, extremo sul do Mato Grosso e extremo sul do Tocantins. É o complexo regional mais desenvolvido economicamente, abriga a maior parte do parque industrial, das áreas de atividades modernas mais modernas, dos bancos, mercados de capitais, empresas comerciais, comércios e universidades do país. É extremamente desenvolvido.

O Complexo Regional Nordeste é o complexo regional que vai desde a porção leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, incluindo todos os estados do Nordeste. Abrange cerca de 30% do território nacional. É a região onde ocorreu o primeiro processo de desenvolvimento do país. Possui grandes contrastes naturais e socioeconômicos entre as áreas litorâneas, mais desenvolvidas e desenvolvidas economicamente, e o interior com predomínio de clima seco e grandes problemas ambientais.

As principais atividades econômicas do Nordeste desenvolvidas nesse complexo regional são:

- extrativismo vegetal, agricultura tradicional de algodão, cana-de-açúcar e arroz.

- pecuária extensiva e de corte, agricultura (milho, feijão e cana-de-açúcar) e o cultivo irrigado de frutas e flores. Nas áreas litorâneas ocorre a extração de sal. Também há a presença de indústrias (polo têxtil e de confecções).

da Região Nordeste – predominam as grandes propriedades agrícolas que praticam a monocultura canavieira destinada para a exportação do açúcar. Além da cana, ocorre o cultivo do cacau e do fumo. Destaca-se também a produção de sal marinho, principalmente no Rio Grande do Norte.

- a principal atividade econômica nos trechos mais secos do agreste é a pecuária extensiva; nos trechos mais úmidos é a agricultura de subsistência e a pecuária leiteira.